

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO DF - SEGOV

EDIÇÃO Nº 52 - MAR / ABR DE 2024



Maior obra do Complexo Viário Saída Leste, Viaduto do Itapoã/Paranoá foi inaugurado



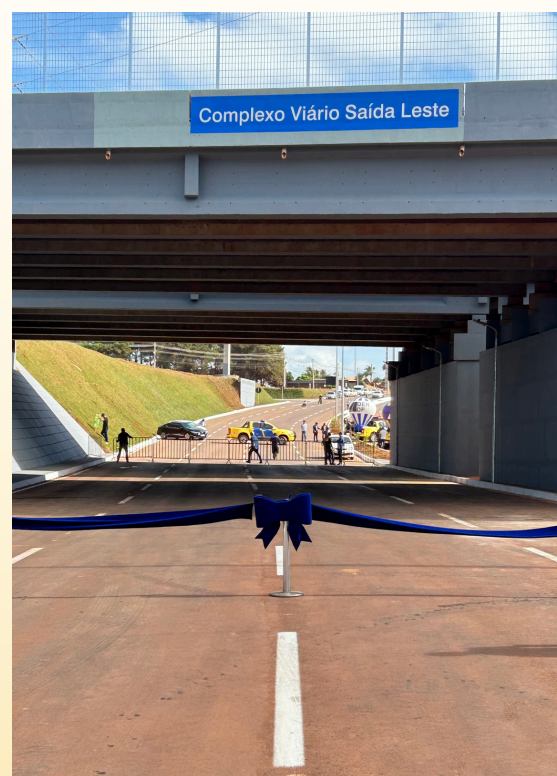
Duas mil obras públicas geraram 60 mil empregos no DF desde 2019



Obras do Distrito Federal incluídas no Novo PAC foram tratadas em reunião

- ✓ **Empresários debatem políticas públicas do Distrito Federal**
- ✓ **Codese apresenta proposta para consolidar hub logístico no DF**
- ✓ **Grupo de trabalho define estratégias de incentivo ao enoturismo no DF**
- ✓ **GDF prepara ampliação do sistema digital Administração Regional 24 horas**
- ✓ **Feirantes recebem autorização para uso de bancas por 15 anos**
- ✓ **GDF avança em reuniões com representantes dos feirantes em busca de melhorias para o setor**

Maior obra do Complexo Viário Saída Leste, Viaduto do Itapoã/Paranoá foi inaugurado





Maior obra do Complexo Viário Saída Leste, o Viaduto do Itapoã/Paranoá foi inaugurado no dia 20 de abril pelo governador Ibaneis Rocha. O elevado conecta a DF-250 à DF-015, interligando as duas regiões administrativas, e contribui significativamente para um deslocamento mais célere, seguro e confortável para quem acessa ou reside na parte leste do Distrito Federal.

Em todo o complexo foram investidos mais de R\$ 95 milhões. O viaduto era a grande obra aguardada pela população e foi totalmente liberado neste sábado. Ele conta com uma estrutura em dois níveis: o inferior, com acesso entre Sobradinho e a Barragem do Paranoá; e o superior, entre a região de condomínios e o Lago Norte. Três faixas de rolamento em cada sentido e nove alças de acesso ajudam a tornar o trânsito mais fluido para aproximadamente 60 mil motoristas que trafegam pela região diariamente.

Durante o evento, o governador Ibaneis Rocha afirmou que as obras do Complexo Viário Saída Leste atendem a uma demanda de décadas dos moradores. "Saiu na ordem de R\$ 95 milhões, um investimento feito por nós, mas no interesse de toda a comunidade. Temos certeza que com isso nós atenderemos toda a sociedade do Itapoã, do Paranoá e regiões adjacentes. Fizemos aqui outras obras complementares, como a duplicação da DF-250, e estamos com obras nas duas cidades. O investimento aqui na região tem sido muito forte".

As obras do viaduto foram executadas por um consórcio de empresas terceirizadas contratadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), gerando cerca de 200 empregos diretos e indiretos.



Presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur Júnior destacou o tamanho da obra e o quanto ela traz benefícios a quem mora e passa pela região. “Em torno de 100 mil pessoas moram nessa região e cerca de 60 mil, 70 mil motoristas trafegam todos os dias. Esse era um ponto de entroncamento que a gente precisava tirar esse nó. E com esse grande complexo de viadutos e alças, a gente se livra desse problema. Mas, não é só isso. Duplicamos a DF-250 e pavimentamos a DF-456. São em torno de R\$ 100 milhões em obras para essa bela região”.

Ao longo da semana anterior à inauguração, a obra recebeu os últimos retoques, como plantio de grama nos taludes, instalação de sinalizações verticais e horizontais, das barreiras de concreto New Jersey e demais contenções necessárias para a segurança viária. Também foram instalados pela Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes) os postes de iluminação pública em LED.

Quatro novas passarelas

O governador Ibaneis Rocha também autorizou a licitação para construção de quatro passarelas nas ligações entre as cidades do Paranoá e Itapoã. Quando as passarelas ficarem prontas, tanto os semáforos como as faixas serão removidas para dar mais fluidez e permitir que a travessia de pedestres e ciclistas seja feita exclusivamente pelas passarelas.

As estruturas aéreas serão construídas nas radiais localizadas nas proximidades da obra de arte especial, respectivamente na DF-250, na Estrada Parque Tamanduá (DF-015) e outras duas na Estrada Parque Contorno (DF-001). Elas serão construídas em estrutura mista de concreto e aço. O investimento total será de R\$ 16 milhões.

“Hoje, o pedestre está muito bem servido por semáforos, passagens de pedestres, calçadas e ciclovias. Temos, inclusive, placas grandes indicando o trajeto que o pedestre tem que fazer, que o ciclista tem que fazer. Está muito bem encaminhada a preocupação com a mobilidade”, detalha Fauzi Nacfur Júnior.

Viaduto passou por vistorias semanais até inauguração

O Viaduto do Itapoã/Paranoá integra o Complexo Viário Saída Leste. Além do elevado, o pacote de intervenções do GDF na mobilidade urbana da região incluiu obras de duplicação de 5,3 km da DF-250 e pavimentação de 6 km da DF-456, somando cerca de R\$ 100 milhões em investimentos. No decorrer da obra, a execução foi acompanhada de perto pela equipe da Segov e do DER, com visitas pontuais. Nas últimas semanas, as idas foram semanais para assegurar a entrega no dia 20 de abril.



Fotos: Lúcio Bernardo Jr./ Agência Brasília

A primeira vistoria, no dia 20 de março, foi organizada pela Secretaria de Governo com o objetivo acertar os últimos detalhes antes da entrega. Na ocasião, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, destacou a importância de acompanhar de perto a execução na sua reta final. “Temos uma equipe extremamente competente e é fundamental sentir esse empenho e envolvimento com o objetivo que nós temos, de entregar a obra para a população”, disse.

Também participaram da vistoria, o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves; o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), Fauzi Nacfur; representantes da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) e da Companhia Energética de Brasília (CEB), e os administradores do Paranoá, Wellington Cardoso de Santana, e do Itapoã, Dilson Bulhões.

O viaduto deve solucionar os recorrentes congestionamentos na região, especialmente nos horários de pico.



Investimento de R\$ 4,1 bilhões em obras e programas de capacitação e de melhoria do ambiente de negócios colaboram para que a capital mantenha uma economia forte

Por Ian Ferraz, da Agência Brasília | Edição: Débora Cronemberger

A capital de todos os brasileiros é também a capital do desenvolvimento e do trabalho. Desde 2019, duas mil obras públicas concluídas nos quatro cantos do Distrito Federal geraram cerca de 60 mil empregos, contribuindo para o fortalecimento de uma economia que não ruiu aos efeitos da pandemia de covid-19. Ao investir nas regiões administrativas, o Governo do Distrito Federal (GDF) contribui para um ciclo vitorioso em parceria com a iniciativa privada. Quanto mais infraestrutura de saúde, educação, segurança e mobilidade, mais empresas de diferentes setores se sentem dispostas a aplicar recursos nas cidades e a contratar profissionais. No ambiente de negócios, isso é conhecido como ganha-ganha. Neste 1º de Maio, Dia do Trabalhador, o governador Ibaneis Rocha enalteceu as pessoas que amam, trabalham e geram emprego e renda no Distrito Federal. “A gente tem feito um grande investimento nesses últimos anos para gerar emprego e renda. Melhoramos toda a questão da tributação, estamos trazendo novas empresas, investindo em obras públicas, já são 2 mil obras públicas entregues nesses cinco anos de governo. Estamos focados em dar melhoria de emprego e renda para nossa população”, destacou o governador do DF.

Elas vão desde viadutos até unidades básicas de saúde, passando por ciclovias, calçadas, recuperação de canais de irrigação, drenagem, requalificação de avenidas urbanas e tantos outros equipamentos públicos.

Os maiores aportes e quantidades de obras estão na mobilidade (629), infraestrutura e urbanização (538), social (518), cultura, esporte e lazer (248), saúde (59), educação (51) e segurança (14).

“Esse é um momento histórico de um governo que fez o dever de casa. Foi austero, arrumou as contas, buscou organizar a parte de projetos e conseguiu os recursos próprios e financiamentos para fazer essa revolução que está acontecendo em Brasília. Toda a gestão que foi feita no sentido de ajuste de contas, de melhorar a capacidade de pagamento do DF, de ouvir e identificar quais eram as prioridades do governo na área de infraestrutura está retratada nessas duas mil obras”, afirma o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo.



Viaduto do Itapoã/Paranoá | Foto: Anderson Parreira/Agência Brasília

Um trabalho que permitiu ao GDF fazer tantas entregas, sendo a de número dois mil o viaduto do Itapoã/Paranoá, principal componente do Complexo Viário Leste. O elevado conecta a DF-250 à DF-015, interligando as duas regiões administrativas, e contribui significativamente para um deslocamento mais célere a mais de 60 mil pessoas diariamente. Em todo o complexo foram investidos mais de R\$ 95 milhões, incluindo a duplicação da DF-250 e a pavimentação da DF-456.

Construções como a do viaduto do Itapoã, de sete unidades de pronto atendimento (UPAs), de 13 creches e do Túnel de Taguatinga colaboraram para a geração de 60 mil empregos diretos, indiretos e efeito-renda.

Empregos diretos são aqueles de profissionais contratados diretamente para trabalhar na obra; enquanto indiretos são aqueles de prestadoras de serviço que vão atuar numa obra, por exemplo, com o fornecimento de concreto. Já o efeito-renda tem uma atuação mais longe nessa cadeia produtiva de empregos. Um exemplo disso foi a troca do pavimento da Via Estrutural, em que se desenvolve a comunidade, facilita o deslocamento da população e de carga, reduz o tempo de transporte e isso também gera emprego e desenvolvimento.



“Tudo isso é um esforço hercúleo de toda a equipe de governo para levar ao cidadão o melhor para ele desfrutar deste momento que nós também estamos desfrutando, que é o sentimento de que estamos fazendo a coisa certa para que o cidadão seja cada vez melhor atendido”, acrescenta José Humberto Pires de Araújo.

Não sendo o fator único, mas bastante importante, a geração de postos de trabalho associadas às obras contribuiu para que o DF diminuísse o contingente de desempregados de 308 mil em janeiro de 2019 para 267 mil em março de 2024 segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF). Isso está ligado, claro, a outros fatores no cenário econômico. A melhoria nas condições de negócios e tributação e os programas de qualificação também foram fundamentais. Desde 2021, o GDF capacitou 83,7 mil pessoas apenas com os três principais programas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet): RenovaDF, Qualifica DF e Qualifica DF Móvel. Uma força fundamental durante e após a pandemia de covid-19, dando oportunidade a milhares de pessoas para obter uma nova qualificação ou aprimorar conhecimentos.

“Nós conseguimos perceber uma relação muito próxima do alto índice de informalidade com a baixa qualificação profissional a partir do momento que os jovens saem do ensino médio, sendo o perfil do maior número desempregados no DF. A informalidade é por falta de qualificação e as pessoas buscam alternativas de caráter informal para serem inseridas no mercado de trabalho. Quando o governo faz um grande programa de qualificação profissional, as pessoas tendem a ser um bom empregado e ocupar as vagas ofertadas e também despertam a questão do empreendedorismo”, detalha o titular da Sedet, Thales Mendes.



Alunos do RenovaDF têm aulas sobre áreas como pintura, serralheria, hidráulica e alvenaria | Foto: Tony Oliveira/Agência Brasília

“Quanto maior o nível de qualificação profissional da população, principalmente a desempregada, há uma diminuição da informalidade no DF”, acrescenta.

Junto da capacitação, o GDF também proporciona um cenário melhor aos empresários. Por meio do programa Prospera, estima-se que mais de 10 mil empregos tenham sido

gerados. Voltado para microempreendedores urbanos e rurais, microempreendedores individuais, artesãos, prestadores de serviços autônomos, entre outros, o Prospera é um programa de crédito no qual os valores são liberados de maneira progressiva, de modo a evitar a inadimplência e garantir a renovação de crédito para o cliente.

Nos balanços do Prospera, 70% dos empreendimentos apoiados relataram aumento na receita e na lucratividade, comprovando o sucesso.

Em outras frentes, a Sedet também trabalha o Desenvolve DF, que substituiu o antigo Pró-DF, em que os empresários ganham desconto na aquisição dos terrenos para desenvolver o negócio e quanto mais empregos são gerados menos pagam pelo terreno. Já o Emprega-DF oferece benefícios fiscais de até 67% no ICMS para os participantes.

Somado a isso, o GDF também criou programas como o Pró-Economia I e II, com a concessão de benefícios a diversos setores, como a redução e isenção de impostos e diversos convênios ICMS, e também três edições do Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal (Refis). Somente com a edição de 2023, foram registrados R\$ 946 milhões em dívidas renegociadas com o GDF e a adesão recorde de 78 mil contribuintes, entre pessoas físicas e jurídicas.

Todo esse ambiente, aliados a esforços de outras áreas, ajudam a explicar como o GDF conseguiu, em cinco anos, chegar à marca de duas mil obras entregues e com tantas outras em andamento.



Autônomos, feirantes e microempreendedores individuais (MEIs) estão entre os beneficiados pelo Prospera | Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Obras do Distrito Federal incluídas no Novo PAC foram tratadas em reunião

Por determinação do governador Ibaneis Rocha, o secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires de Araújo, e gestores do Governo do Distrito Federal (GDF) participaram, no dia 11 de abril, de reunião na Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República para tratar das obras do Distrito Federal que foram incluídas no Novo PAC, programa de investimentos coordenado pelo governo federal, em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais.

O GDF cadastrou 121 projetos na plataforma do governo federal, das quais 19 foram selecionadas, entre elas a expansão do Metrô em Samambaia, a duplicação da BR-080, o BRT Norte, além de obras nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte, saneamento e outras de mobilidade.

Com o objetivo de alinhar as iniciativas e promover ajustes necessários ao andamento, os representantes do Executivo distrital, e responsáveis pelas pastas com obras selecionadas, forneceram informações sobre os projetos de suas áreas.

“A reunião foi muito produtiva, fizemos todas as tratativas que precisavam e abrimos uma nova linha de entendimento para apresentar aquilo que eles vão chamar de um novo espaço para o PAC, advindo das emendas parlamentares e de recursos que vão conseguir para a próxima etapa. Será uma oportunidade que teremos de apresentar mais alguma proposta que seja relevante para o Distrito Federal. Neste momento, o que está contemplado está assegurado”, disse o secretário de Governo.

“A pedido do ministro Rui Costa, iniciamos uma rodada de monitoramento dos projetos prioritários do PAC nos estados. Fizemos uma reunião bastante produtiva com a equipe do GDF coordenada pelo secretário José Humberto e conseguimos pactuar um conjunto de decisões para acelerar as obras do Novo PAC no Distrito Federal. Dessa forma, conseguimos estreitar a parceria para melhorar as condições de mobilidade, saneamento e



os serviços urbanos para quem mais precisa”, informou Roberto Garibe, secretário especial adjunto da Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República.

Expansão do metrô é pauta prioritária

Na reunião, os gestores do GDF trataram das obras de mobilidade urbana, entre elas o metrô de Samambaia, que entrou para a pauta prioritária, e o metrô de Ceilândia, que será encaminhado quando abrir a próxima etapa do PAC.

“A boa notícia é que nós vamos conseguir executar a obra do metrô de Samambaia que inclusive já está licitada, já tem empresa vencedora, e essa parceria do Governo do Distrito Federal com o governo federal vai possibilitar a execução desta obra”, comemorou Araújo.

“Foi um dia bastante produtivo e positivo para o metrô e para o transporte de passageiros sob trilhos em Brasília, porque nós conseguimos pactuar o financiamento do BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social] para as obras de expansão Samambaia e nós vamos, no futuro, trazer novamente as obras de expansão em Ceilândia para uma nova avaliação junto com o comitê gestor do PAC, a equipe do governo federal e Casa Civil, para que a gente possa também incluir essa obra para executar com o recurso do governo federal. Hoje nós temos a expansão em

Samambaia já com obras contratadas, tanto a construtora que vai executar a obra quanto as empresas que farão supervisão. Com o findar desta reunião, nós temos também uma garantia de recursos através do financiamento do BNDES que vai garantir a execução dessa obra e mais uma utilidade pública para o cidadão do Distrito Federal”, afirmou Handerson Cabral, presidente da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF).



Ainda em relação à mobilidade, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes apresentou o projeto de duplicação da BR-080. A primeira fase, que será até a saída de Brazlândia, já está licitada e as obras devem começar a partir de maio, após o período de chuvas. A segunda fase desta obra, que vai chegar até a divisa de Goiás com o Distrito Federal, já foi solicitada.

Quanto ao BRT Norte, o GDF vai licitar, neste mês, o viaduto que faz parte do entroncamento de Planaltina com Planaltina de Goiás, na DF-128 com a BR-020. O restante do projeto de infraestrutura do BRT já integra o rol dos projetos do Novo PAC e foi apresentado para as equipes técnicas do BNDES e do Ministério das Cidades. A previsão é que a licitação seja realizada neste semestre.



Saneamento e Educação

Também foram abordados os projetos de urbanização da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb, que englobam drenagem pluvial, esgoto e pavimentação. “A reunião foi extremamente produtiva e nela tivemos a oportunidade de apresentar dois projetos muito importantes para o governo Ibaneis. O projeto de saneamento integrado para o assentamento Santa Luzia, na Estrutural, e o projeto de abastecimento de água potável para o Morro da Cruz, em São Sebastião. Espero que esses projetos sejam selecionados no PAC para que possamos iniciar a implantação o mais rápido possível”, Luís Antônio Reis, presidente da Companhia.

Entre os projetos na área de educação, foram incluídas quatro unidades – um Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) no Paranoá Parque, um Centro de Educação Infantil (CEI) no Paranoá Parque, um Centro de Ensino Fundamental (CEF) no Parque do Riacho Fundo II, e uma Escola Classe no bairro Crixá em São Sebastião. As quatro unidades somam investimentos no valor de mais de R\$ 36 milhões.

“Em relação à educação, estão previstas quatro escolas de tempo integral. E hoje a gente fez uma solicitação para que eles analisem a possibilidade de incluir pelo menos mais 10 centros de primeira infância. Todos os Cepis também, como são em tempo integral, atenderiam o programa do MEC de avançar na educação em tempo integral. Eles ficaram de avaliar a nossa solicitação. Então, foi muito positivo e a gente saiu muito satisfeito com o resultado da reunião”, informou a secretária da Educação, Hélvia Paranaguá.

Participaram da reunião representantes do BNDES; dos ministérios da Fazenda; dos Transportes; do Planejamento e Orçamento; das Cidades; da Gestão, Inovação e Serviços; da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República; e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Pelo GDF, também participaram os secretários de Cultura, Cláudio Abrantes; de Esporte e Lazer, Renato Junqueira; e gestores da Secretaria de Saúde.

AGENDA DO SECRETÁRIO



Empresários debatem políticas públicas do Distrito Federal

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) promoveu, no dia 25 de março, a sua 213ª reunião de diretoria. O encontro tratou de políticas públicas relacionadas a dengue, saúde, mobilidade, obras, comércio, tributos e taxas, entre outros temas.

Na ocasião, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, falou do trabalho desenvolvido pela gestão e recebeu demandas dos empresários. “Encontrei pessoas que a gente admira há tantos anos e que trazem uma contribuição fundamental para o governo. A Fecomércio congrega todos os setores comerciais de Brasília e os associados nos trazem com muita qualidade o que eles estão reivindicando. Pude prestar contas daquilo que a gente está fazendo no governo. As pautas, todas elas, são muito justas e não se encerram por aqui. Estamos abrindo um ambiente em que a gente vai acompanhar todas as pautas aqui colocadas. A orientação do governador Ibaneis Rocha e também da nossa vice-governadora Celina Leão é que, em qualquer lugar que estivermos, temos que pegar os assuntos e levar até o final”, disse.



O primeiro ponto destacado pelo secretário foram as ações do Governo do Distrito Federal na luta contra a dengue. Araújo falou do esforço integrado dos órgãos para manter as cidades limpas focando a eliminação de possíveis criadouros do *Aedes aegypti*.

O secretário de Governo discorreu, ainda, sobre os investimentos em obras públicas nas áreas de saúde, educação, mobilidade, social e infraestrutura. “Nós temos em torno de 3.600 obras terminadas e em andamento. Já foram investidos até agora R\$ 10 bilhões e estamos preparados para investir nesse próximo período mais R\$ 8 bilhões”, anunciou.

O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, falou da parceria do GDF com o setor produtivo. “O José Humberto sempre foi muito solícito, é um amigo da casa há muitos anos. A Fecomércio está abrindo espaço para o governo, para ele vir aqui e mostrar aos empresários onde está sendo aplicado o dinheiro dos impostos. Hoje, ele falou das obras, falou também, infelizmente, do momento da dengue, colocando aí tudo o que a Secretaria de Saúde está fazendo. Uma reunião que durou duas horas e meia porque a pauta era boa, os assuntos eram bons, e o José Humberto deu um balanço do governo, das obras que estão acontecendo e das que estão por vir”, disse. Freire enfatizou: “Aqui é onde está mais de 90% do PIB do Distrito Federal. Nós representamos 27 sindicatos empresariais. O diálogo é a palavra-chave do sucesso e aqui, com a Fecomércio, é o ganha-ganha, nós queremos caminhar sempre juntos. O GDF é um parceiro.”

As reuniões de diretoria da Fecomércio são realizadas mensalmente e, a partir deste ano, a entidade passou a convidar autoridades para tratar de temas relacionados às políticas públicas no Distrito Federal.

AGENDA DO SECRETÁRIO

Reuniões para alinhamento de execução de obras e projetos

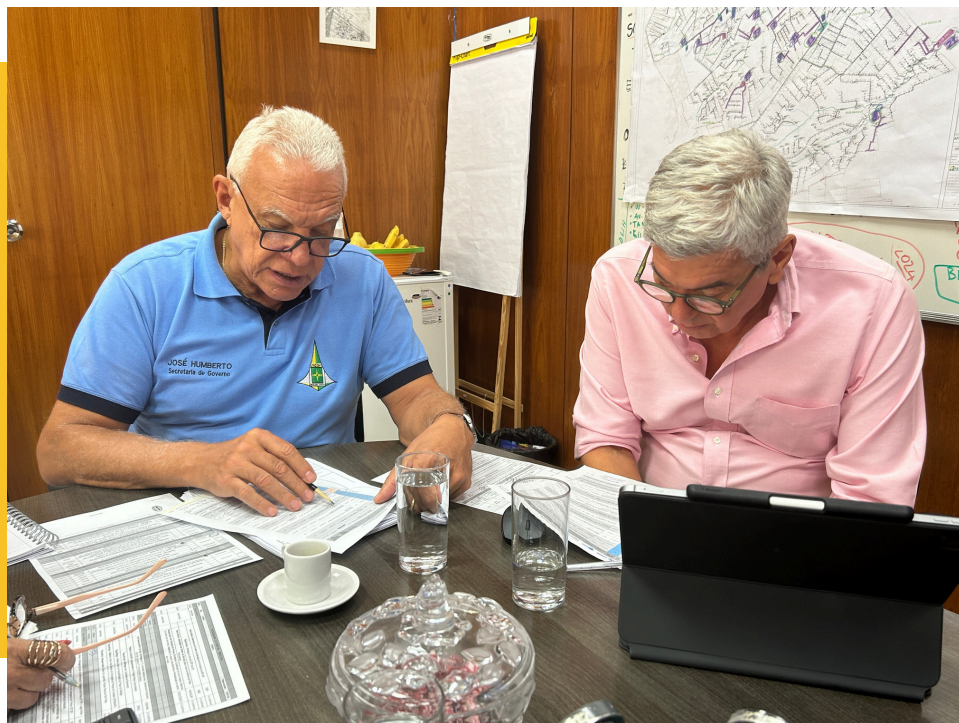
No dia 13 de março, o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, encerrou a rodada de reuniões de alinhamento com as pastas do Governo do Distrito Federal com foco na estruturação das iniciativas que estão em planejamento e em execução, e na organização de cronograma de entregas em favor da população do DF.



A reunião com o presidente da CEB Ipês, Edson Garcia, abordou a efficientização da iluminação pública em todo o Distrito Federal, incluindo o planejamento para os novos bairros, o projeto cênico para a área central de Brasília com os seus monumentos e a execução do serviço em torno das obras públicas. A reunião contou com a participação do então secretário de Obras, Luciano Carvalho.



Reunião também com a equipe da Neoenergia Brasília para atualizar sobre o desenvolvimento do serviço nas regiões administrativas.



A Secretaria de Governo encerrou o ciclo de reuniões com os órgãos do Governo do Distrito Federal, para tratar do andamento dos projetos e da execução das obras públicas, com a Caesb. O encontro foi no dia 20 de março.

Os gestores e equipe técnica avaliaram o andamento das obras, cronograma de entregas e projetos. De acordo com o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, as reuniões estratégicas assumem um papel crucial no sucesso de projetos públicos, pois ao reunir diferentes partes, elas facilitam o alinhamento, a comunicação eficaz e a otimização de recursos. “Através da troca de informações, debates construtivos e decisões estratégicas, essas reuniões garantem que os projetos sejam conduzidos de forma transparente, eficiente e com foco na resolução de problemas e na mitigação de riscos. Isso se traduz em melhor aproveitamento dos recursos públicos, entrega do projeto dentro do prazo e do orçamento, e, consequentemente, na satisfação da sociedade com a qualidade da obra. Agora as equipes técnicas de todas as pastas estão debruçadas em seus cronogramas de execução para que o Governo do Distrito Federal continue fazendo as entregas que a população espera e merece”, pontuou.

“Essa reunião é fundamental, a gente sempre tem um alinhamento estratégico do governo, coordenado pela Secretaria de Governo. Para a Caesb é importantíssimo estar aqui sempre alinhado. São obras muito importantes para a população DF, nós vamos investir 350 milhões em obras em 2024 e esse alinhamento estratégico é fundamental para que todas essas obras andem simultaneamente e esses investimentos cheguem mais o rápido possível para a população”, afirmou Luís Antônio Almeida Reis, presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.



Grupo de trabalho define estratégias de incentivo ao enoturismo no DF

Foto: Geovana Albuquerque/Agência Brasília



O Grupo de Trabalho responsável por desenvolver o Enoturismo no DF se reuniu no dia 21 de março para compartilhar os resultados atingidos para concretizar a Rota do Vinho no PAD-DF. A reunião contou com representantes do Governo do Distrito Federal (GDF), do Banco de Brasília (BRB) e de produtores de vinho da capital federal. Na coordenação dos trabalhos, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, destacou que todas as áreas que foram focadas na reunião tiveram resultados positivos e que o principal é garantir que a produção de uva do DF seja usada em benefício do enoturismo, sobretudo, na produção do vinho – dando mais oportunidade, reconhecimento e divulgação para o produtor ao ingressar no mercado. “Nosso objetivo é fortalecer essa cadeia produtiva e dar condições para mais emprego e renda para a população, além de incentivos para que a produção cresça. Incentivos fiscais também, para que seja comercializado no Distrito Federal e para que os produtores tenham as suas terras regularizadas. Esse é um ponto fundamental de segurança do produtor para produzir com tranquilidade”, declarou o secretário. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) trabalha com produtores de vinho e uva de mesa há mais de duas décadas. Segundo o presidente da empresa pública, Cleison Duval, o modelo de trabalho que o GDF desenvolveu para a cadeia do vinho será importante para outros setores do agroturismo existentes em Brasília.

“Nós temos condições climáticas perfeitas para que essa cadeia se deslanche e a equipe da Emater está se especializando nas podas e tudo que é necessário para a produção de vinhos. Essa iniciativa pode servir de base para várias outras cadeias aqui no Distrito Federal, para toda a agropecuária, que hoje já é forte, mas que precisa de apoio unificado, como o governo fez para o enoturismo. Acredito que o enoturismo vai crescer muito aqui no Distrito Federal depois dessa reunião”, relatou o presidente.

Desenhando a rota

O viticultor Marcos Ritter foi um dos produtores presentes na reunião e reforçou que o caso da vinificação funciona com um grande grupo atuando em parceria. “Se tem várias opções, a gente consegue atrair turistas de diferentes localidades e interesses. A gente tem inúmeros exemplos de produtos locais como queijos, cachaça, café e tudo isso entra nessa mesma seara, que é o associativismo entre os pequenos produtores sempre vinculados com as iniciativas de maior porte”, acentuou.

Já a Secretaria de Turismo ficou responsável pelas experiências e trajetos que vão compor a Rota do Vinho. “Foi feito todo esse diagnóstico dentro das vinícolas. Começaremos pelas vinícolas de Brasília e posteriormente as da Rede, para podermos divulgar cada vez mais o vinho do DF para o DF e, em consequência, para fora”, afirmou o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.



A iniciativa do governo se deu com a criação do Decreto nº 45.434, o passo inicial para fomentar a prática do enoturismo na capital federal. Em 2022, o DF atingiu a marca de 88 hectares de área plantada de uva, o que gerou uma produção de 1.418 toneladas por parte dos 55 produtores. A meta é investir nesses números, abrindo também a cadeia turística.

“Se a gente não tiver um enoturismo realmente estruturado, a gente não consegue oferecer um produto para esses turistas que vêm conhecer os vinhos daqui. Juntando setor privado com setor governamental, a gente pode criar essa rota e oferecer um produto turístico para Brasília”, ressaltou Renata Marchese, produtora de vinhos do PAD-DF.



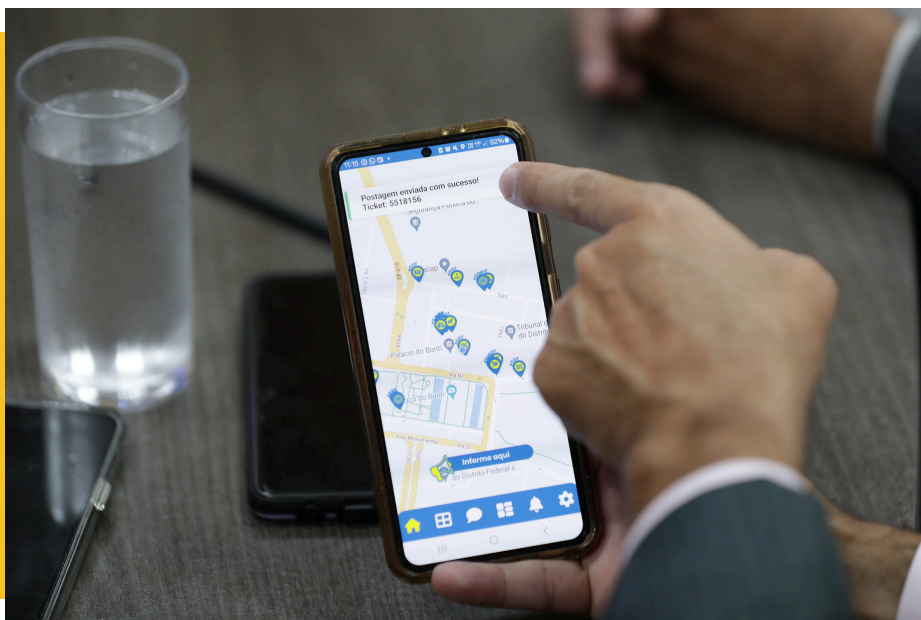
No dia 26 de março, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, recebeu dirigentes do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal - Codese para tratar de proposta técnica e comercial envolvendo estudos voltados à consolidação de um HUB logístico no Distrito Federal.

A proposta do conselho contempla o desenho inicial dos serviços técnicos atinentes à elaboração de um plano para desenvolvimento e consolidação de um HUB logístico na capital, que englobe os modos aéreo, ferroviário e rodoviário, visando impulsionar o desenvolvimento regional e o crescimento econômico da região, de forma a aproveitar as potencialidades geográficas locais, a infraestrutura existente e os centros distribuidores de grandes empresas já estabelecidos.

“O Codese trouxe, através de seus eixos econômicos, do eixo da Ride e do eixo econômico Brasília-Goiânia, assim como o eixo de desenvolvimento econômico, através da Câmara de Logística, e o eixo de desenvolvimento urbano, uma proposta de plataforma logística para o Distrito Federal, para que a gente tenha realmente levado o nosso potencial geográfico de hub logístico a nível nacional. Uma proposta feita pela Infra-SA em parceria com o Codese. A gente espera que o governo do Distrito Federal encampe essa ideia através do secretário de Desenvolvimento Econômico, que participou, assim como o secretário de Mobilidade e Transporte, para que a gente realmente tenha um projeto para o Distrito Federal de desenvolvimento econômico na área de logística”, afirmou Leonardo Ávila, presidente da entidade.

Participaram da reunião os secretários de Mobilidade e Transporte, Zeno Gonçalves, e do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales Ferreira; os codesianos Ivelise Longh, Cristiane Pereira, Marcelo de Paula e Afonso Assad, que também é presidente da Associação Brasileira de Construtores (Asbraco).

Os cidadãos terão mais facilidade para utilizar a plataforma Administração Regional Digital 24 horas. Equipes das Secretaria de Governo e de Economia preparam a ampliação do sistema, criado para simplificar o acesso da população aos serviços públicos.



Lançada em abril de 2022, a iniciativa tem como objetivo aprimorar o canal de comunicação entre os moradores e o poder público. A plataforma permite que os cidadãos façam solicitações de forma digital a qualquer hora do dia, sem precisar se deslocar até a administração regional. Entre os serviços oferecidos estão poda de árvores, pintura de meio-fio, limpeza de bueiros, entre outros.

No dia 10 de abril, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, se reuniu com integrantes da área técnica para ajustar os últimos detalhes antes do lançamento de novas ferramentas, em maio. “Tivemos hoje uma reunião de alinhamento final para o aprimoramento da Administração Regional Digital 24 horas. Em breve, novos canais e serviços virão para o cidadão”, destacou o secretário.



Elo importante entre a população e o Governo do Distrito Federal (GDF), as administrações regionais oferecem atendimento 24 horas por dia. O programa aproxima o governo da população para que ela possa indicar o que precisa ser feito, corrigido e elogiado nas cidades em qualquer dia, horário e local. Além da Secretaria de Governo, também participam do projeto a Controladoria-Geral e a Secretaria de Economia.

A equipe da Secretaria de Governo tem realizado reuniões e treinamentos com servidores e gestores para ambientá-los e capacitá-los com o novo sistema do Administração 24 Horas. No dia 5 de abril, aconteceu reunião com os ouvidores das administrações regionais e da Ouvidoria-Geral para apresentação da plataforma que deixará de ser acessada pelo Participa-DF e passará a ser disponibilizada no aplicativo e-GDF, no portalcidadao.df.gov.br, por *apps* nos sistemas Android e IOS e pelo telefone 156.

No dia 17 de abril, no auditório do DER DF, foi a vez da apresentação para os administradores e servidores das administrações regionais. O secretário adjunto de Governo, Valmir Lemos, e o assessor especial da Segov, Vilton Gonzaga, apresentaram as funcionalidades do sistema e destacaram a importância do uso do Administração 24 Horas que tem o objetivo de prestar atendimento mais ágil às solicitações do cidadão, além de ser uma ferramenta de gestão.

De 22 a 26 de abril, na Escola de Governo, equipe da Segov capacitou servidores das administrações que vão trabalhar com a ferramenta. O último encontro, no dia 30, foi do Secretário de Governo com os administradores regionais.



No dia 30 de abril, a nova plataforma foi apresentada para os administradores regionais





Em 2024, a Secretaria Executiva das Cidades entregou Permissão de Uso Qualificada a 155 feirantes que foram habilitados em concorrências públicas para ocupação de boxes vazios em várias feiras permanentes do Distrito Federal. O documento assegura o direito de exploração comercial dos espaços por 15 anos, podendo ser renovado por igual período.

Desde 2019, o GDF já realizou 29 concorrências públicas para regularizar os termos de trabalho dos feirantes e revigorar o movimento desses espaços comerciais.

As entregas foram feitas em dois eventos, um no dia 5 de março, que contemplou as Feiras Permanentes do Paranoá, Estrutural, São Sebastião, Setor "O", P. Norte, Guariroba, Gama, Feira da Cultura, Arte e Beleza no SIA, além do Shopping Popular do Gama.

No evento, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, afirmou que a gestão tem acompanhado as feiras de perto por determinação do governador Ibaneis Rocha e destacou a importância de os feirantes trabalharem em situação regular. "Nós temos que nos colocar no lugar de vocês. Nossa obrigação aqui é atendê-los da melhor maneira possível e, para isso, nós temos que ter um ambiente agradável para os clientes chegarem e encontrarem o que precisam. E vocês oferecerem seus produtos com tranquilidade, vocês terem o documento para trabalhar, vocês abrirem e fecharem o box sem ter problema, dentro de legalidade. Isso é muito importante", afirmou.

O secretário falou sobre o trabalho feito pela gestão para fomentar a atividade comercial, revigorando o movimento das feiras. “Não adianta uma feira que você tem mais da metade dos boxes fechados, não tem o interesse da comunidade, comércio chama comércio. Nós estamos agora com dois projetos novos, vamos licitar a de Santa Maria e Jardim Botânico”, informou José Humberto.

“A gente fica muito feliz, foi uma parceria do Governo do Distrito Federal junto com os feirantes. A Secretaria Executiva das Cidades fez um grande levantamento na feira permanente e no shopping popular e fez as licitações. O objetivo é justamente abrir todos os boxes. Existiam alguns boxes fechados e há muito tempo não se fazia essa entrega aos permissionários, uma nova licitação gerando emprego para a



nossa população e fomentando a economia da nossa cidade”, afirmou Joseane Feitosa Monteiro, administradora regional do Gama.

Juliana das Graças Nobre trabalhava na Feira Livre do Jardim Botânico, aos sábados, e recebeu documento que autoriza o uso de banca na Feira Permanente de São Sebastião, onde vai montar sua confeitaria. Ela compartilhou como foi participar da licitação: “Foi uma experiência nova, estamos entrando nesse ramo, foi tudo tranquilo. A expectativa é das melhores, de sucesso, de realização.”



MOBILIÁRIO URBANO

De acordo com o administrador regional de Ceilândia, Dilson Rezende, a cidade é a que mais tem feiras, são sete, e quatro passaram pelos processos para regularização. Três delas participaram desse lote de licitação e estiveram no evento – Setor O, Guariroba e P Norte. “É a importância de iniciar um processo de resgate das feiras, com a regularização, reformas, pa-

ra que a gente busque no, mundo pós-pandemia, retomar a economia da cidade. A feira era uma tradição e agora deu uma esvaziada. Nós estamos trabalhando para que volte a ser aquele comércio importante para a cidade, que gera renda e lazer para as pessoas”, disse.

Bruno Henrique de Sousa Fonseca trabalhava numa banca na Feira do P Norte e, no pós-pandemia, não conseguiu se restabelecer. Ele foi um dos participantes habilitados e vai trabalhar com alimentação na mesma feira. “Agora é uma nova oportunidade com o nosso termo. É uma esperança de ter uma renda melhor”, comemorou a conquista.



O administrador regional do SIA, Bruno Alvim, entregou termo para a permissionária Kelly da Silva Damacena, da Feira Permanente da Estrutural.

MOBILIÁRIO URBANO

Outro lote de licitação foi concluído no dia 2 de abril com a entrega de termos para 72 feirantes das feiras de permanentes da 202 e da 210 de Samambaia; do Setor O e da Guariroba, ambas em Ceilândia; da Estrutural; do Paranoá; de Sobradinho II; da Torre de TV; do Guará e da Feira de Confeções e Utilidades de Planaltina.



“A gente vê a importância desse termo da regularização até mesmo para que as pessoas possam ficar mais tranquilas com relação ao seu próprio negócio. Eu acho que é um grande passo que o governo está dando, principalmente a licitação, que é importante para as pessoas que precisam ter um espaço dentro do Plano Piloto, para fomentar a economia e também a empregabilidade”, disse o administrador regional do Plano Piloto, Valdemar Araújo de Medeiros.

O secretário adjunto de Governo, Valmir Lemos, orientou os feirantes sobre a importância do pagamento do preço público e da taxa de rateio. “Nós aqui da administração não controlamos taxa de rateio, não temos qualquer tipo de ingerência junto à associação, mas cada um dos senhores e senhoras são pessoas fundamentais nesse processo. O senhor e a senhora é que vão verificar se a água está barata, se está alta, se tem vazamento, se não tem, se está contratando o vigilante de forma correta; porque, senão for, depois tem um processo trabalhista que toda a feira vai pagar. Então vocês serão os donos da feira por meio da taxa de rateio”, afirmou.

Lemos também destacou a necessidade da ativa participação de todos os feirantes junto às associações que os representam.

“Com a determinação do nosso secretário José Humberto e do governador Ibaneis, nós estamos fazendo mais um levantamento dos boxes vazios, e uma nova licitação será divulgada em breve. A gente conta com a participação de toda a comunidade para fazer com que as nossas feiras voltem a ser o point que sempre foram e que tragam mais fomento e alegria para a população de modo geral”, complementou a subsecretária de Mobiliários Urbano e Apoio às Cidades, Ana Lúcia Melo.

Desde 2019, o GDF já realizou 19 concorrências públicas para regularizar os termos de trabalho dos feirantes e revigorar o movimento desses espaços comerciais.

GDF avança em reuniões com representantes dos feirantes em busca de melhorias para o setor

A Secretaria de Governo do DF reuniu-se, dia 22 de abril, com representantes do Sindicato dos Feirantes e das associações das feiras permanentes para tratar de demandas apresentadas ao governo pelo segmento que envolve aproximadamente 25 mil trabalhadores.



De acordo com o secretário adjunto de Governo, foi um encontro de alinhamento das demandas da categoria com as ações de governo. “Nós queremos as feiras funcionando bem, dentro da legalidade, os feirantes trabalhando satisfeitos, com as feiras em boas condições e oferecendo boa estrutura para o trabalho. Nós temos que olhar para frente e iremos em quantas feiras forem necessárias para entender as necessidades. Vamos estar juntos”, disse o gestor.

Lemos pontuou a necessidade de fortalecimento do sindicato de feirantes por parte das associações e de seus associados. “Hoje eu faço a vocês um convite, fortaleçam a direção do sindicato. Vamos continuar nosso trabalho, com reuniões para dar continuidade nos temas apresentados ao governo pelos feirantes e associações. Nossa proposta é que vocês validem as propostas que estamos elaborando para cada pauta a ser resolvida. Todos os problemas nós vamos enfrentar. Nós vamos avançar com as pautas que são de interesse de todos. O sindicato vai apresentar as pautas e nós vamos buscar a solução”, afirmou.

O presidente do Sindicato dos Feirantes do Distrito Federal, Francisco Valdenir Machado Elias, avaliou a reunião como positiva para conectar a atuação do governo com as entidades representativas. “Cada um puxava para o seu lado e estava desencontrado. Saiu todo mundo alinhado, governo, sindicato e associações”, disse. Entre as principais pautas dos feirantes, o presidente listou a viabilidade de o sindicato participar da comissão de licitação e que as associações façam parte do processo de cadastramento dos boxes que estão fechados com a finalidade de serem licitados.

GDF PRESENTE



Equipes da Administração do Plano Piloto, em parceria com os programas GDF Presente e o RenovaDF, realizaram um mutirão de serviços na Praça dos Três Poderes.

Desde janeiro deste ano, já foram realizadas 12 edições do Dia D de Combate à Dengue. São dois dias de trabalho intensivo de enfrentamento à doença, durante os eventos do GDF Mais Perto do Cidadão.



As cidades contempladas com o mutirão de limpeza feito pelos órgãos do Governo do Distrito Federal foram: São Sebastião, Vicente Pires, Estrutural, Varjão, Samambaia, Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Sobradinho, Santa Maria, Fercal, Arapoanga e Plano Piloto.

O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, lembra que eventos como o Dia D de Combate à Dengue trazem um efeito positivo, chamando a atenção da população para trabalhar junto ao Estado: “As cidades se envolvem, a comunidade vê o trabalho sendo feito e as pessoas se sensibilizam – entram conosco na campanha, e a gente tem esperança.” O secretário frisou que o trabalho é sempre contínuo, sendo intensificado durante o período de chuvas.

“Hoje temos o problema sério dos acumuladores; é preciso denunciar e alertar”, ressalta o gestor, que reforça o alerta à população: “Por gentileza, preste bem atenção aí dentro da sua residência; pode ser que o problema esteja aí muito pertinho, então nos ajude. O que nós queremos como resultado final disso é uma cidade mais limpa, mais organizada e mais cuidada, tanto do ponto de vista da população quanto do próprio governo.”

“O SLU está todos os dias nas ruas do Distrito Federal retirando lixo descartado, mas a população persiste no descarte irregular de resíduos”, adverte o diretor-presidente do SLU, Sílvio Vieira. “O lixo tem que ser colocado no lugar certo, que são os papatulhos, papa-lixos ou os caminhões de coleta nos dias e horários corretos”. Ele afirma que em 2023 foi retirada uma média de mais de 2 mil toneladas por dia de lixo do DF.

**Sol Nascente e
Pôr do Sol****945****Ceilândia****425****Vicente Pires****1.190****Samambaia****900****Estrutural****800****Varjão****440****São Sebastião****1.300****Santa Maria****1.261****Sobradinho****2.012****Fercal****1.488****Arapoanga****1.600****Plano Piloto****520**

GDF PRESENTE

POLO CENTRAL



Tapa-buraco no SIA



Recolhimento de lixo no Cruzeiro Novo

O Polo Central trabalhou na limpeza e na recuperação asfáltica do Cruzeiro. No SIA, teve limpeza e recuperação das bocas de lobo em frente à Feira dos Importados, recolhimento de inservíveis e de entulhos no Setor Aschagas, e operação tapa-buraco.

POLO CENTRAL ADJACENTE I

Cerca de 40 pessoas foram mobilizadas na recuperação da área verde localizada entre a Chácara Santa Luzia, na Estrutural, e o Parque Nacional de Brasília. O trabalho começou no dia 27 de março com a limpeza do local, que tem extensão de cerca de 6 km.



Está em andamento a instalação de cercas de concreto para impedir o descarte irregular de resíduos, a aplicação de restos de construção civil (RCC) para cobrir os buracos e nivelar o chão, e iniciado o patrolamento. Por fim, a região receberá terra vegetal.

A ação mobiliza esforços de servidores e terceirizados do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), da Novacap, do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e do GDF Presente, com apoio de caminhões e outros maquinários, como escavadeira hidráulica e pá carregadeira. O mutirão de limpeza resultou na retirada de 120 toneladas de lixo e entulho.

POLO CENTRAL ADJACENTE II

Águas Claras recebeu várias ações de zeladoria nos meses de março e abril. A limpeza no parquinho e na Praça Quero Quero, manutenção de bocas de lobo, lavagem e capina da Praça da Caesb, operação tapa-buraco, obra de construção de piso no pergolado da Praça da 37 Norte, retirada de galhadas no Park Sul foram serviços feitos pelo GDF Presente.



Em Vicente Pires, teve ações de capina, coleta de lixo e inservíveis, e operação tapa-buraco.

POLO CENTRAL ADJACENTE III

As ações de limpeza são permanentes no Plano Piloto. Equipes do GDF Presente, Novacap e da administração se dividem no recolhimento de lixo verde, muito comum na RA, e demais sujeira descartada nas vias, quadras e centros comerciais.



O Dia de Combate à Dengue no Plano Piloto resultou na coleta de 520 toneladas de lixo verde e sujeira jogada nas vias.

POLO CENTRO-OESTE



Núcleo Bandeirante



Quadra 5 do Park Way

Equipe do GDF presente acompanhou a operação tapa buracos realizada pela administração regional na Quadra 5 do Park Way. A recuperação das vias foi feita nos conjuntos 1 ao 6 da quadra SMPW 18 pela Novacap, com apoio do DER na aplicação da emulsão asfáltica.

No Núcleo Bandeirante, foi feito recolhimento de lixo verde, galhadas e inservíveis na avenida contorno e na terceira e segunda avenidas.

POLO SUDESTE

O Polo Sudeste deu boa contribuição para o obra do viaduto do Riacho Fundo, com o recolhimento de terra vermelha extraída na escavação. Foram cerca de 100 viagens de caminhão transportando para o pátio de obras da Administração Regional de Riacho Fundo 2, onde a terra ficará armazenada para ser usada em futuras ações de zeladoria. No CAUB II, o Polo fez terraplanagem para melhorar a trafegabilidade das vias de chão.



Em Água Quente, o Polo Sudeste trabalhou na manutenção de estradas de terra.

POLO NORTE

DER, Novacap e Polo Norte trabalharam no ajustes e preparação do campo de futebol da quadra 13 de Sobradinho, para a encenação da Via Sacra. Foi espalhado fresado fino e feito patrolamento. A via de acesso ao campo passou por recuperação asfáltica.



As ações do Dia D de Combate à Dengue na Fercal começaram pelos pontos de descarte irregular de lixo e entulho nas ruas e praças da cidade. Em dois dias foram retiradas 1.488 toneladas de sujeira espalhada.

POLO LESTE



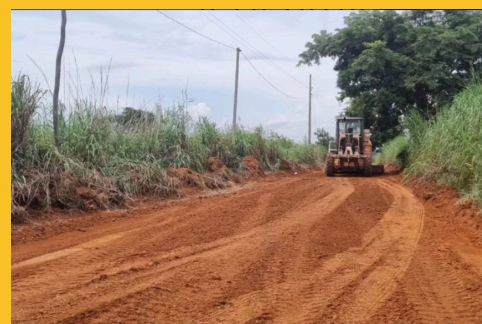
Avenida Del Lago



**Avenida do Murão,
às margens da DF 250**

No Itapoã, o GDF Presente atendeu pedidos feitos por meio da ouvidoria para tapar buracos nas quadras 21, 33, 39 e às margens da DF 250. A Avenida Del Lago também recebeu operação tapa-buraco.

A Administração do Paranoá, a Secretaria de Agricultura, a Novacap e o Polo Leste realizaram a terraplanagem das estradas não pavimentadas do Núcleo Rural Café Sem Troco. O serviço melhora o tráfego de veículos e o deslocamento dos moradores numa região de escoamento de produção agrícola.



POLO SUL

Uma vala de aproximadamente seis metros de profundidade foi fechada pelo Polo Sul, na quadra Qr 502 / Qs 502 de Samambaia Sul. Foram utilizados 12 caminhões de terra para cobrir o local que depois foi nivelado e cercado com pneus para evitar o descarte irregular de lixo.



A estrada de terra do Núcleo Rural Lajes da Jiboia estava danificada pelas chuvas torrenciais. O GDF Presente trabalhou na recuperação da via que é rota de transporte escolar. Foi aplicado material rachão e RCC para nivelamento.

POLO SUL II

Foram necessários 45 caminhões de material pesado para fechar e nivelar uma área atrás do Residencial Paraíso, no Gama. O local estava sendo usado para transbordo de entulhos e lixo diverso, além de acumular água parada.



Outra ação na cidade foi a manutenção de vias não pavimentadas na região do Córrego Crispim, por onde passam ônibus escolares.



O Polo Sul II trabalhou na manutenção de estradas de terra no Residencial Porto Rico, em Santa Maria. Foram aplicados 10 caminhões de material pesado para recuperar a via dos estragos provocados pela chuva da estação.

POLO NORDESTE

Em Planaltina, foi feita manutenção de vias não pavimentadas no Núcleo Rural Rajadinha 1. Com as fortes chuvas, as estradas foram danificadas, dificultando a trafegabilidade, inclusive de transporte escolar. O trabalho foi feito em parceria com o Polo Rural.



No Dia D de Combate à Dengue no Arapoanga foram usados 40 caminhões e 10 pás carregadeiras para a limpeza da ruas e pontos de descarte irregular de lixo. No fim de semana da ação foram retiradas 1.600 toneladas de sujeira espalhada na cidade. O Polo Nordeste trabalhou em parceria com equipe da Administração do Araponga, SLU, Novacap e Vigilância Ambiental.

POLO SUDOESTE



Manutenção de vias não pavimentadas na quadra 56 - rua 01, do Bairro Morro da Cruz.



Recolhimento de pneus na avenida principal de São Sebastião. O material foi levado para descarte no depósito do SLU.

O Dia D de Combate à Dengue em São Sebastião aconteceu nos dias 9 e 10 de março. Oito pás carregadeiras e 30 caminhões trabalharam na limpeza de vários pontos da RA e o resultado foi o recolhimento de 1.300 toneladas de sujeira. Equipes do DER, Novacap e da Administração Regional fizeram tapa-buraco no bairro do Morro da Cruz.

POLO OESTE



Aplicadas 16 toneladas de massa na Área Especial 31 no Setor QNG.



Manutenção viária na Área Especial da QNL 7, na via de ligação LJ1 com LJ2.

Taguatinga recebeu mutirão de tapa-buraco com a Novacap. Foram aplicadas 952 toneladas de massa asfáltica no período de 25 de março a 30 de abril. Foram utilizadas mais 405 toneladas no recapeamento asfáltico, após fresagem na Área Especial da QNL 7, Via de ligação LJ1 com LJ2.

Em Brazlândia, o Polo Oeste trabalhou nos preparativos do local onde aconteceu a 9ª Festa da Goiaba, no Incra 6. Para deixar a área em condições de receber os visitantes, foi feito o espalhamento e nivelamento com aplicação de material.



POLO OESTE II

Diversos pontos de Ceilândia foram beneficiados com serviços de manutenção. As melhorias contaram com equipes da administração regional, GDF Presente, Novacap e SLU.

Entre os serviços feitos, reposição e implantação de calçadas e de meio-fio, recuperação asfáltica, remoção de entulho, limpeza e manutenção de boca de lobo, e recuperação de áreas de transbordo irregular.



Na recuperação asfáltica na QNO 06, conjunto P, foram utilizados 4.950kg de massa. No mês de abril, foram 124.270kg de massa em toda a região administrativa.

Os três primeiros meses de 2024 foram marcados por intensas chuvas, o que ocasionou transtornos para área rural. Os polos rurais, coordenados pela Secretaria de Agricultura em conjunto com a Secid, e com o apoio do DER DF, tiveram que priorizar as vias por onde trafegam ônibus escolares.

A programação é nas próximas semanas, com a diminuição das chuvas, as equipes dos Polos Leste/Norte e Oeste/Sul voltem à normalidade de fazer a manutenção de todos os percursos rurais.

Trabalho do Polo Rural em estrada de terra no Núcleo Rural Ponte Alta, no Gama.



GDF Presente agradece aos órgãos parceiros que tornam possível a execução do programa:

Administrações Regionais, Novacap, SLU, DER, Detran, CEB, Caesb, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Administração Penitenciária.



Produção, textos, diagramação e revisão: Cristiane Rocha Pitta

Foto do Secretário: Tony Oliveira | Agência Brasília

Foto da Capa: Fotos: Cristiano Costa/Fecomércio-DF

Fotos: Assessorias de Comunicação das Administrações Regionais e Equipes do GDF Presente

Dados do GDF Presente: Gerentes dos Polos e Agência Brasília



@segovdf



segov.df.gov.br

**Secretaria
de Governo**

